

HISTODICA: REDES SOCIAIS NA REVISÃO DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA

NATÁLIA BÜTTENBENDER¹; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA
RECHSTEINER²

¹Universidade Federal de Pelotas – nataliabutzenbender@gmail

²Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Histologia consiste no estudo das células e dos tecidos e a maneira como essas estruturas se organizam para constituir os órgãos do corpo (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2017). Oliveira *et al* (2016) observaram que o estudo dos tecidos compreende além do estudo das células, o estudo da matriz extracelular.

Diante disso destaca-se a importância do acesso dos alunos ao conhecimento além das salas de aula. Devido a este fato as plataformas de *streaming* e redes sociais se tornam cada vez mais presentes no entretenimento e ajudam na busca de informação, mas também no âmbito educacional, tendo como consequência a utilização das mídias digitais, o que dinamizou o compartilhamento de informações e ajuda na complementação e sedimentação dos conteúdos ministrados em sala de aula (SILVA *et al.*, 2022).

O principal foco para a utilização das redes sociais era o relacionamento entre amigos ou pessoas com interesses comuns, no entanto, com sua notável expansão, essas redes passaram a ter um papel diferenciado na sociedade, na política, na mídia e também na educação (LEKA; GRINKRAUT, 2013).

A partir disso, o Histodica nasceu como uma forma de dar dicas para os estudantes em forma de revisão nos meios digitais, tendo como principal foco o Instagram. As dicas possibilitam aos alunos lembrar células ou revisar tecidos. Para ter um maior alcance, o formato utilizado para o Histodica foi vídeos curtos, no formato de *reels*.

Este trabalho tem por objetivo relatar o processo de criação e publicação de conteúdos de Histologia no Instagram do Historep, no formato *reels*, que são vídeos curtos, com temas sobre tecidos e células com o intuito de revisão.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi organizado um cronograma para as postagens. Após, para cada publicação de *reels* foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros e e-books, tendo como base principal o ebook Histologia de Tecidos (Oliveira *et al.*, 2019). Com base nesse ebook era realizado um resumo sobre o tema complementado com outras referências e eram selecionadas imagens para ilustrar as publicações do tema abordado.

Temas foram selecionados com o intuito de revisão no estilo de dicas sobre a disciplina, por isso a denominação de “Histodica”. Com o material separado, as postagens eram elaboradas na plataforma *Canva* e baixadas no formato vídeo MP4. Esses vídeos curtos eram postados semanalmente nas terças-feiras, através do perfil do Instagram do Historep no formato *reels* com músicas em alta no momento, para aumentar o alcance, tendo como o público alvo estudantes que tenham a disciplina Histologia na grade curricular e para a comunidade em geral, visto que, o Instagram é aberto ao público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil do Instagram do Historep possui 2.966 seguidores atualmente. Foram publicados 25 conteúdos, sobre a disciplina de Histologia, abordando temáticas sobre células e tecidos, de fevereiro a agosto de 2023. As publicações foram produzidas no formato *reels* do Instagram e tinham como título principal a expressão “Histodica” para chamar a atenção dos seguidores. As publicações tiveram uma média de 660 visualizações. Na Tabela 1 são destacadas as publicações que tiveram o maior número de visualizações.

Tabela 1: Publicações que tiveram o maior número de visualizações de fevereiro agosto de 2023

Tema	Visualizações	Salvou	Curtiu
Leucócitos - Monócitos	2621	5	14
Sinapse	2431	4	21
Tecido cartilaginoso	913	14	20
Glândula Exocrina X Endócrina	832	10	24
Tecido Epitelial Glandular parte 2	827	20	40

A publicação que teve o maior número de visualizações foi sobre os monócitos, que são leucócitos importantes de serem estudados nas áreas da saúde. Visto que, eles fazem parte do sistema mononuclear fagocitário e podem sinalizar doença hematológica (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2017).

Diante da importância de revisar esses conteúdos de Histologia foram analisadas as publicações que tiveram o maior número de salvamentos, as quais são demonstradas na Tabela 2.

Tabela 2: Publicações que mais foram salvas entre de fevereiro a agosto de 2023

Tema	Salvou
Tecido Epitelial Glandular parte 2	20
Tecido Epitelial de Revestimento	17
Tecido Conjuntivo propriamente dito	15
Tecido Cartilaginoso	14
Tecido Epitelial Glandular parte 1	12

Junqueira e Carneiro (2017) relatam que os tecidos epiteliais glandulares são constituídos por células especializadas na atividade de secreção e esses epitélios constituem a glândula do corpo, diante disso se destaca a importância de salvar as publicações. Visto que, as imagens contribuem para aumentar a experiência do laboratório (SANT'ANNA *et al.* 2022).

Além das visualizações e dos salvamentos foi analisado o alcance das publicações (média 590). Na Tabela 3 foram selecionadas as 12 publicações que tiveram um maior alcance.

Tabela 3: Publicações que tiveram o maior alcance entre fevereiro e agosto de 2023

Tema	Alcance	Vizualização
Leucócitos - Monócitos	2542	2621
Sinapse	2301	2431
Tecido Cartilaginoso	806	913
Glandula Endocrina x Exocrina	733	832
Tecido Epitelial Glandular parte 2	730	827
Tecido Conjuntivo - Tecido mucoso	656	758
Tecido Epitelial Glandular parte 1	543	629
Tecido Conjuntivo propriamente dito	537	661
Tecido Adiposo	534	616
Células da Neurógliã - Micrógliã	497	565
Tecido Epitelial de Revestimento	474	561
Espaço Porta	430	477

Vale ressaltar também que em torno de 10% desse alcance eram de não seguidores, o que acaba colaborando para atrair mais seguidores para a página. Diante disso, as redes sociais, vão muito além de um simples portal de relacionamento entre amigos, são um recurso muito importante no processo educativo e se tornaram uma ferramenta valiosa da tecnologia educacional (LEKA; GRINKRAUT, 2013). Quanto mais alcance, mais pessoas terão acesso a esses conteúdos, mais estudantes podem revisar em momentos “que estão só de boa” nas redes sociais e podem aproveitar esse tempo para estudar de forma mais leve.

4. CONCLUSÕES

A criação de conteúdo no formato de *reels* para o instagram do Historep no quadro “Histodica”, com músicas em alta, leva a um aumento do alcance. O que acaba contribuindo para as revisões de um maior número de estudantes, seguidores ou não da página.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNQUEIRA, L. C. ; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2017.

LEKA, R. A.; GRINKRAUT, M. L. A utilização das redes sociais na educação superior. **Primus Vitam**, n.7, p. 1-12, 2013.

OLIVEIRA, L. B. O. *et al.* **Histologia dos Tecidos - Guia Prático**. Pelotas: Agência Brasileira do ISBN, 2019.

OLIVEIRA, M. I. B. *et al.* Uma proposta didática para iniciar o ensino de histologia na educação básica. **Revista Ciência e Extensão**, v.12, n.4, p. 71-86, 2016.

SANT'ANNA, C. S. *et al.* Prática deliberada no ensino de histologia na graduação em Medicina: estudo prospectivo randomizado e controlado. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Santa Catarina, p. 1-10, 2022.

SILVA, M. G. *et al.* É histo! Utilização de plataformas de streaming em áudio e redes sociais como aliadas na educação médica. **Ciências da Saúde: desafios e potencialidades em pesquisa**, v.1, n.14, p. 154-162, 2022.